

EDITORIAL

Os textos contidos nesse volume evidenciam o caráter multidisciplinar das pesquisas realizadas no campo das Letras. O dossiê “**Literatura, leitura e ensino**”, organizado por **José Hélder Pinheiro Alves** e **Ana Cristina Marinho Lúcio**, apresenta artigos que resultam de pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), na linha de pesquisa ‘Literatura e Ensino’. Além destas pesquisas produzidas no âmbito da Universidade Federal da Paraíba, há contribuições de professores de diferentes universidades brasileiras que discutem, entre outros assuntos, indicações de leitura para jovens leitores, experiências de trabalho em sala de aula com poemas e crônicas, critérios de valor e relações entre a crítica literária e a linguística.

Na segunda parte desse volume, publicamos artigos variados vinculados à área de literatura, que estabelecem relações com as linhas de pesquisa do PPGL. **Rosângela Neres**, a partir de conceitos de descentramento da identidade do feminino, analisa o conto *The Lady in the Looking-Glass: a Reflection*, da autora inglesa Virginia Woolf. O artigo de **Maria Goretti Ribeiro** discute, a partir de idéias de Jung, o significado arquetípico da deusa, suas imagens e ressignificações na contemporaneidade. A leitura de **Edilson Amorim** do filme “A vida é bela” retoma algumas idéias benjaminianas sobre narrativa, memória-infância e experiência (dramática e lírica). Ao analisar o conto “O espetáculo não pode parar”, de Sérgio Santa’Anna, utilizando conceitos de montagem e dupla encenação, **Acácio Luiz dos Santos** aproxima a crítica literária da semiótica e da análise do discurso. O artigo de **Candice Firmino** e **Goretti Ribeiro** discute os conceitos de narrador e contador de histórias a partir de resultados de pesquisa de campo com um narrador popular. **Giselle Ribeiro** analisa duas personagens de romances dos autores africanos Mia Couto e Abdulai Sila, partindo de reflexões de Said sobre o intelectual e suas relações com o poder instituído e a sociedade. A análise do conto “Duelo” de Guimarães Rosa evidencia, nas palavras do seu autor, **Gilberto Lucena**, “a freqüente disposição do narrador em sempre ‘suspender’ a cena, inserindo-lhes comentários que, em princípio, nada dizem respeito à trama propriamente dita”. O artigo de **Rodrigo Guimarães** aborda uma importante discussão, presente em termos que aparecem no próprio título (Alambique simpoético; presentidade), sobre a conceituação da “palavra literária” na contemporaneidade.